

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

UTILIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Maylla Cristina Tavares Zagone¹

Bruna Flávia Serafin Couto¹

Ivi Ribeiro Back¹

Maricy Morbin Torres²

Maria Aparecida Salci²

A utilização do diagnóstico de enfermagem em idosos institucionalizados é uma atividade proposta pelo projeto de extensão vinculado a UEM “Atendimento Integral a Saúde do Idoso Residente no Asilo São Vicente de Paula”, o qual conta com a participação de docentes do Departamento de Enfermagem da UEM e de alunos de graduação, que estão cursando desde o primeiro até o último ano do curso de enfermagem, sendo realizadas visitas semanais à instituição para o desenvolvimento deste trabalho. Entendemos que a implementação da SAE (Sistematização da Assistência de enfermagem), a qual engloba; o histórico de enfermagem, diagnósticos de enfermagem, prescrições dos cuidados e a avaliação dos resultados, tratam-se de uma metodologia que proporciona um atendimento criterioso aos idosos institucionalizados. Acreditamos que, por meio da SAE é possível atender melhor as demandas desta população idosa, levando-se em conta que são pessoas que necessitam de atendimento diferenciado, devido as limitações apresentadas pela idade. O termo diagnóstico de enfermagem só foi definido na década de 90 caracterizando-se como um julgamento clínico das respostas do indivíduo para os problemas de saúde atuais ou de riscos, que estabeleçam a base das intervenções de enfermagem para alcançar um resultado, garantindo um cuidado individualizado, de qualidade e humanizado. Visto a importância do mesmo, o objetivo desta atividade foi levantar os diagnósticos de enfermagem presentes nesta população de idosos residentes na referida instituição asilar, a partir do qual pretende-se promover a individualização e a qualificação do cuidado de enfermagem aos idosos. Nesta primeira fase desta atividade no projeto, dentre os 98 idosos residentes, realizou-se à anamnese e exame físico em 92 idosos e o preenchimento do Histórico de Enfermagem no período de maio/2008 a dezembro/2009. Este histórico foi estruturado a partir do referencial de HORTA (1979), ou seja, Necessidades Humanas Básicas, e que a partir dos problemas levantados, foram identificados os diagnósticos. Até o momento identificamos 79 diagnósticos de enfermagem, sendo os mais frequentes: Dentição Prejudicada (74 = 80,43%), Risco para Queda (54 = 58,69%), Mobilidade Física Prejudicada (54 = 58,69%), Déficit Autocuidado Higiene (39 = 42,85%), Déficit Autocuidado Vestir-se/Arrumar-se (37 = 40,21%), Percepção Sensorial Visual Prejudicada (37 = 40,21%), Déficit Autocuidado Higiene Intima (31 = 33,69%), Memória Prejudicada (27 = 29,34%), Integridade da Pele Prejudicada (26 = 28,26%), Dor Aguda (25 = 27,17%), Confusão Crônica (19 = 20,62%), Interação

¹ Acadêmicas do curso de Enfermagem da UEM

² Docentes do Departamento de Enfermagem da UEM

Social Prejudicada (18 = 19,56%) e Risco para Integridade da Pele Prejudicada (18 = 19,56%). A partir desta etapa realizada no projeto, foi possível perceber a importância da identificação dos diagnósticos de enfermagem nos idosos institucionalizados, sendo esta metodologia um instrumento valioso para o planejamento das ações e realização de um atendimento humanizado, voltado para o indivíduo e não para a doença.

Área Temática: Saúde

Palavras- chaves: Diagnóstico de enfermagem, idosos, instituição de longa permanência

Coordenadora: Lígia Carreira e-mail: ligiacarreira@hotmail.com, Departamento de Enfermagem/UEM